Domingo, 08 de Novembro de 2026

Papa assina nova orientação sobre sexo no casamento

Um **novo documento do Vaticano, assinado pelo papa Leão XIV, orienta católicos sobre sexo no casamento**, afirmando que a prática não deve se limitar à procriação, mas também a "enriquecer e fortalecer" a "união exclusiva do matrimônio".

Assinado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé, a nota doutrinal defende a união monogâmica entre homem e mulher e, nas entrelinhas, aponta o entendimento que **o ato sexual pode ter outras finalidades além da geração de filhos**. As informações são da *BBC*.

O QUE MUDA COM O NOVO DECRETO?

Divulgado somente em italiano, o texto ainda reafirma que **a "visão integral da caridade conjugal" para católicos se mantém aberta a descendentes**.

No entanto, afirma que apesar da união dever permanecer receptiva a filhos, o objetivo de gerar descendentes não precisa guiar cada ato sexual.

Nesse contexto, o **texto apresenta três possibilidades**:

- vida sexual de casais que não podem ter filhos;
- "um casal não procure conscientemente um determinado ato sexual como meio de procriação";
- e respeitar "os períodos naturais de infertilidade" — "isso pode servir não só para regular as taxas de natalidade, mas também para escolher os momentos mais adequados para acolher uma nova vida".

A orientação, apesar de nova, não traz uma postura inédita para a Igreja Católica. O atual texto do Catecismo da Igreja Católica, de 1992, já abordava o chamado "caráter unitivo" das relações sexuais no casamento.

diariodonordeste